

Histórico

Antiga povoação situada a nordeste da Capital de São Paulo, entre as serras da Cantareira e Itapeti, junto à Rodovia Presidente Dutra e às margens dos córregos Baquirivu-Mirim, afluente do Ribeirão Baquirivu e Arujá, que deu o nome à localidade.

De origem tupi (Arujá) significa “plena de barrigudinhos (peixes)”, de acordo com o O Tupi-Geografia Nacional, de Theodoro Sampaio.

A vila de Arujá teve origem com a capela do Senhor Bom Jesus, seu Padroeiro, construção iniciada em 1781, por José de Carvalho Pinto e concluída por seu irmão, o Capitão João de Carvalho Pinto.

Em 1852, Arujá passou o Distrito do Município de Mogi das Cruzes, transferido para o Município de Santa Isabel em 1944.

Gentílico: arujano ou arujaense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Arujá, pela lei provincial nº 4, de 08-06-1852, subordinado ao município de Mogi das Cruzes.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Arujá figura no município de Mogi das Cruzes.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Arujá foi transferido do município de Mogi das Cruzes para o de Santa Isabel.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Arujá figura no município de Santa Isabel.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Arujá, pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembrado do município de Santa Isabel. Sede no antigo distrito de Arujá. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1960.

Em divisão territorial de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.